

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

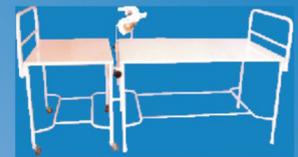
Maputo - Moçambique



BDHT111G
Cama articulada em 4 secções.



BD120
Cama hospitalar com rodas e cabeceira regulável.



BD112
Cama de parto, com colchões.

30 Setembro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 891

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

Portugal aumenta cooperação técnica com marinha moçambicana



Portugal aumenta cooperação técnica com marinha moçambicana

- Portugal e Moçambique prevêem aumentar a cooperação técnico-militar, com foco na capacitação da Marinha de Guerra moçambicana no patrulhamento oceânico, disse à Lusa a secretária de Estado da Defesa daquele país, Berta Cabral.



MAPUTO - Berta Cabral, que terminou ontem uma visita de três dias a Maputo, representou Portugal nas celebrações, semana passada, dos 50 anos das Forças Armadas e de Defesa de Moçambique (FADM) e do início da luta de libertação contra a potência colonial. Durante a sua estadia em Maputo, reuniu-se com o ministro moçambicano da Defesa, Agostinho Mondlane, num encontro em que foram decididos avanços ao nível técnico da cooperação militar entre os dois países.

Segundo a secretária de Estado portuguesa, ficaram acertadas visitas de militares moçambicanos a Portugal para conhecer os navios de patrulha oceânica ao serviço da armada portuguesa, dois dos quais novos, e que deixaram Agostinho Mondlane “bem impressionado” numa das suas visitas recentes a Portugal.

“Queremos que conheçam de perto esses meios para podermos colaborar numa lógica de projecto, não numa lógica de vender, e criar condições de formação, operação, manutenção e de meios”, adiantou, acrescentando que “tudo isto significa projectar uma capacidade oceânica em que Portugal tem todas as condições para ter um papel activo”.

Berta Cabral lembrou que Moçambique tem uma costa muito extensa para fiscalizar e precisa de meios que ainda não possui e já existentes em Portugal, bem como “indústrias nessa área que podem também cooperar”.

A governante destacou que a colaboração no domínio militar deve ter dois sentidos e beneficiar ambas as partes, alegando que “as empresas de defesa portuguesas são importantes e devem ter uma oportunidade nos países onde existe cooperação”.

Além da reunião com Mondlane, realizada na sexta-feira, a secretária de Estado visitou também o Instituto Superior de Estudos Militares de Moçambique, que este ano “nasceu do

nada e é já um projecto de cooperação muito bem-sucedido” entre as forças armadas portuguesas e moçambicanas”, formando ao nível académico oficiais do país africano e também aberto à sociedade civil, atraindo ainda alunos de países vizinhos.

A visita de Berta Cabral terminou sábado, com um programa dirigido à área social, focado nos ex-combatentes e deficientes das Forças Armadas de Moçambique, que envolvem “uma logística muito complexa relacionada com tratamentos em Portugal e com a própria qualificação como deficiente das Forças Armadas”.

A Moçambique, informou Cabral, chegarão em breve os militares portugueses que vão integrar a missão de observação internacional do acordo de cessação de hostilidades entre o Governo moçambicano e a Renamo (Resistência Nacional Moçambicana), ao fim de mais de um ano e meio de confrontações na região centro do país e que deixaram um número indeterminado de mortos e prejuízos materiais.

“Os observadores estão a aguardar que toda estrutura esteja montada”, disse Berta Cabral, adiantando que Portugal vai ter um oficial no comando da missão de observação em Nam-pula, norte de Moçambique, e outro que vai integrar o comando em Sofala, centro.

Os primeiros observadores já começaram a chegar a Moçambique com o objectivo de moni-

torizar o desarmamento das forças da Renamo e integração dos guerrilheiros da oposição nas forças regulares, numa missão internacional que, além de Portugal, inclui Estados Unidos, Reino Unido, Itália, África do Sul, Cabo Verde, Botswana, Quênia e Zimbábue.



PRÓXIMA CAMPANHA AGRÍCOLA

Guijá prevê prover rendimentos para famílias camponesas

- O Distrito de Guijá, na Província de Gaza, prevê produzir cento e sessenta e seis mil toneladas de produtos diversos na campanha agrícola que arranca próximo mês de Outubro à escala nacional, numa área de setenta e oito mil hectares.

XAI – XAI – Esta cifra corresponde a um crescimento em cerca de vinte e seis mil toneladas de produtos diversos, comparativamente à campanha agrícola prestes a terminar, onde o distrito alcançou uma produção de cerca de cento e quarenta mil toneladas. Na produção agrária da próxima campanha em Guijá, o destaque vai para cereais, feijões e hortícolas.

Segundo o administrador distrital, Zacarias Souto, se a produção agrária prevista para a campanha 2014-2015 for alcançada, será suficiente para conferir segurança alimentar no distrito, bem como prover rendimentos para as famílias, tal como está a acontecer na presente safra.

Zacarias Souto, justifica o seu optimismo, pelo facto de as estimativas de consumo por campanha neste distrito situar-se entre noventa a cem mil toneladas com destaque para cereais.

“Esta produção a ser alcançada, é suficiente para nos conferir segurança alimentar e também prover rendimentos para as famílias porque a nossa estimativa de consumo situa-se entre noventa e cem mil toneladas de produtos diversos, em que a base são cereais. Então, teríamos um excedente de cerca de cinquenta a sessenta mil toneladas de produtos diversos que poderão ser comercializadas e prover rendimentos para as famílias camponesas”, disse Zacarias Souto.

O administrador de Guijá, indicou ainda que na campanha agrícola 2014-2015, a aposta vai para a produção de culturas tolerantes a seca a exemplo de mandioca que está a dar resultados satisfatórios nos últimos anos. Zacarias Souto, deu ainda a conhecer que na sequência da boa colheita alcançada na campanha agrícola prestes a terminar, a maioria dos produtores não vai precisar de apoio em sementes, assegurando ainda que se for necessário o distrito está preparado para o efeito.

DISTRITO DE MOMA

Areias pesadas atraem empresa australiana Iluka

A Australiana Iluka Resources apresentou uma oferta de 780 milhões de dólares norte-americanos para a compra da irlandesa Kenmare Resources, cujo principal activo é a mina de areias pesadas de Moma, na nortenha província moçambicana de Nampula, anunciou recentemente a empresa australiana.

A mina de Moma tem uma vida expectável superior a 100 anos e produz actualmente, mais de 900 mil toneladas de minérios extraídos das areias pesadas, na sua maior parte ilmenite e zircão.

“O potencial de transacção envolvendo a Kenmare Resources é compatível com a estratégia da Iluka Resources de exploração de areias pesadas”, lê-se num comunicado da Iluka citado pelo Notícias, que salienta não “haver certeza de que qualquer transacção será realizada.”

A Kenmare Resources anunciou, em Agosto último, um prejuízo operacional de 17,9 milhões de dólares norte-americanos no primeiro semestre, depois de um lucro de 6,9 milhões de dólares norte-americanos no período homólogo de 2013.

Os prejuízos registados segundo o Notícias, ficaram a dever-se, de acordo com Michael Carvill, presidente executivo da empresa irlandesa, citado pela MacaHub, ao facto de os preços nos mercados internacionais para os minérios extraídos pela empresa terem caído

23 por cento para a ilmenite e sete (7) por cento para o zircão primário.

Cotada na Bolsa de Valores da Austrália, a Iluka Resources é o maior produtor mundial

de zircão e um dos maiores de produtos de dióxido de titânio, com operações mineiras na Austrália e no estado da Virgínia, nos Estados Unidos da América (EUA).



PROVÍNCIA DE SOFALA

Pais continuam a submeter raparigas aos casamentos prematuros

- No Distrito de Machanga, Província central de Sofala, ainda há pais e encarregados de educação que submetem as suas filhas a casamentos prematuros, facto que compromete a sua formação.

BEIRA – Apesar de casos de casamentos forçados estarem a reduzir, o Governo do Distrito de Machanga continua preocupado com a situação pelo facto de estar a comprometer o futuro das raparigas. No primeiro semestre do ano corrente, cento e setenta e duas raparigas foram forçadas a casar, contra quatrocentas e vinte e três do igual período de 2013.

O director dos Serviços Distritais da Educação, Juventude e Tecnologia em Machanga, Manuel da Cruz, disse que com as campanhas de sensibilização que são promovidas nas comunidades, já se nota as mudanças de mentalidade dos pais e ou encarregados de educação.

“Os casamentos prematuros estão a se reduzir porque os próprios pais e encarregados de educação estão a ver a desvantagem de perpetuar esta prática porque as próprias meninas estão a sofrer opressão protagonizada pelos namorados uma vez que não estão preparadas para a vida conjugal, daí que obedecem tudo que os namorados exigem, com agravante de a

idade dos dois não ser compatível. Por estas e outras razões, muitas raparigas estão a aderir aos estudos e é muito positivo este reconhecimento que os pais estão a ter em relação com o abandono da prática de casamentos prematuros. Se existem alguns, acontecem secretamente porque só temos acompanhado a partir da desistência da própria criança e quando tentámos aproximar dos pais, apercebemo-nos que já tem namorado, daí que subentendemos que é um casamento forçado que os pais arranjarão, mas perante a situação, temos dado conselhos, casou sim, mas não pode parar de estudar pois existe curso nocturno. Nós mos-

trámos a realidade com as nossas professoras que estão a dar aulas, mostrámos o caminho possível e dissemos que cada um tem o seu destino. Quando chega uma idade própria, a própria menina escolhe o seu namorado e este vai se apresentar em casa dos pais da rapariga e daí, os pais poderão seguir os passos que achar necessários e a menina já saberá o que é namorar, como viver no lar, como ajudar no sustento do lar”, director dos Serviços Distritais da Educação, Juventude e Tecnologia em Machanga, Manuel Cruz, e a situação dos casamentos prematuros naquele ponto do País.

CABO DELGADO

Pemba vai ter um novo aterro sanitário

- Mais de um milhão e quinhentos mil metcals, serão aplicados na construção de um novo aterro sanitário para a gestão de resíduos sólidos na Cidade de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – Trata-se de um projecto financiado pelo Fundo Nacional do Ambiente, através do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), cujo estudo de viabilidades económicas e ambientais para a sua implementação foi apresentado semana passada na Cidade de Pemba.

O novo aterro sanitário estará localizado no bairro de Mucharra, a uma distância de vinte e dois quilómetros da Cidade de Pemba.

O anúncio foi há dias feito pelo assessor do edil de Pemba para a área de Comunicação e Imagem, John Chopeta, à margem da cerimónia de apresentação do respectivo estudo de viabilidade para a implementação do projecto de construção do novo aterro sanitário na capi-

tal provincial de Cabo Delgado.

O assessor do edil de Pemba, disse que a construção do novo aterro sanitário da capital de Cabo Delgado, poderá contribuir para a criação de condições favorável à saúde dos residentes da urbe nas proximidades da actual lixeira, localizada na zona da Cerâmica, no bairro Cariocó.

“Vamos ter uma situação de melhoria das condições de saúde da população, pois a actual lixeira se encontra localizada dentro da cidade o que nos coloca sérios problemas de saúde. Então, vamos diminuir casos de malária, diminuir casos de diarreias e não só, a nossa cidade, pertence ao grupo das baías mais belas do mundo e com a lixeira onde está localizada,

cria problemas muito sérios relativo à poluição atmosférica pois está próxima do aeroporto. Vamos ter a lixeira numa zona onde poderemos fazer o tratamento apropriado ao lixo”, John Chopeta, assessor do edil de pemba para a área de Comunicação e Imagem, dissertando sobre o projecto de construção de um novo aterro sanitário nesta urbe.

De referir que tomaram parte no lançamento do estudo de viabilidade económica e ambiental para a implementação do projecto de construção do novo aterro sanitário na Cidade de Pemba, representante da Associação de Hotelaria e Turismo, operadores turísticos, ONG, residentes dos bairros entre outros convidados.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

CABO DELGADO

Pemba vai ter um novo aterro sanitário

- Mais de um milhão e quinhentos mil meticais, serão aplicados na construção de um novo aterro sanitário para a gestão de resíduos sólidos na Cidade de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – Trata-se de um projecto financiado pelo Fundo Nacional do Ambiente, através do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), cujo estudo de viabilidades económicas e ambientais para a sua implementação foi apresentado semana passada na Cidade de Pemba.

O novo aterro sanitário estará localizado no bairro de Mucharra, a uma distância de vinte e dois quilómetros da Cidade de Pemba. O anúncio foi há dias feito pelo assessor do edil de Pemba para a área de Comunicação e Imagem, John Chopeta, à margem da cerimónia de apresentação do respectivo estudo de viabilidade para a implementação do projecto de construção do novo aterro sanitário na capital provincial de Cabo Delgado.

O assessor do edil de Pemba, disse que a construção do novo aterro sanitário da capital de Cabo Delgado, poderá contribuir para a criação de condições favorável à saúde dos residentes da urbe nas proximidades da actual lixeira, localizada na zona da Cerâmica, no bairro Cariocó. "Vamos ter uma situação de melhoria das condições de saúde da população, pois a actual lixeira se encontra localizada dentro da cidade

o que nos coloca sérios problemas de saúde. Então, vamos diminuir casos de malária, diminuir casos de diarreias e não só, a nossa cidade, pertence ao grupo das baías mais belas do mundo e com a lixeira onde está localizada, cria problemas muito sérios relativo à poluição atmosférica pois está próxima do aeroporto. Vamos ter a lixeira numa zona onde poderemos fazer o tratamento apropriado ao lixo", John Chopeta, assessor do edil de pemba para a área de Comunicação e Imagem, dissertando sobre o projecto de construção de um novo aterro sanitário nesta urbe. De referir que tomaram parte no lançamento do estudo de viabilidade económica e ambiental para a implementação do projecto de construção do novo aterro sanitário na Cidade de Pemba, representante da Associação de Hotelaria e Turismo, operadores turísticos, ONG, presidentes dos bairros entre outros convidados.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Vodacom apoia o MDN com a distribuição de redes mosquiteiras

- Operadora doa dez mil redes mosquiteiras com o intuito de contribuir para a prevenção e combate à Malária

A melhor rede em Moçambique, continua a apostar no projecto de prevenção e combate à Malária. Desta feita, a operadora acaba de apoiar o Ministério da Defesa Nacional (MDN) com a doação de dez mil redes mosquiteiras.

A cerimónia oficial de entrega, que teve lugar nas instalações do Ministério da Defesa, contou com a presença de Salimo Abdula, PCA da Vodacom, Paula Zandamela, directora de Relações Públicas da Vodacom, Baltazar Candrinho, director nacional da Malária e o Teófilo João, secretário permanente do Ministério da Defesa.

Esta iniciativa surge no seguimento de uma solicitação feita pelo Ministério da Saúde, que partilhou com a operadora a necessidade de apoio por parte do Ministério da Defesa para combater esta doença.

“Sabemos que ainda são muitas as instituições que precisam de auxílio para fazer face a algumas das suas dificuldades. Temos tentado responder a todas as solicitações que nos têm chegado, respondendo na medida das nossas possibilidades. Com este apoio, estamos a colaborar com Ministério da Defesa de forma a poder garantir o desenvolvimento da sua missão”, afirma Salimo Abdula, presidente do Conselho de Administração da Vodacom.

De relembrar que o projecto foi lançado, em 2013, pela Vodacom em conjunto com o Movimento de Fazer Recuar a Malária (Roll Back Malaria) e conta com o apoio do Grupo Soico, o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde, a Rádio Moçambique e, mais recentemente, a TVM. A iniciativa pretende dotar as comunidades e as instituições mais desfavorecidas de condições de defesa necessárias para prevenir e combater a Malária.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

DISTRITO DE ERÁTI

Libertadores da pátria enaltecem fim das hostilidades no País

- Veteranos da Luta de Libertação Nacional radicados no Distrito de Eráti, Província nortenha do Nampula, enalteceram os esforços empreendidos pelo Governo e pela Renamo que culminaram com o fim das hostilidades militares em algumas regiões do País.

NAMPULA – O agradecimento dos combatentes foi manifestado semana passada na Vila de Namapa por ocasião da celebração do 25 de Setembro, dia consagrado às Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM). Na mensagem, os obreiros da independência de Moçambique referiram que o entendimento alcançado no diálogo político, representa uma grande vitória para todos os moçambicanos interessados em melhorar as condições de vida.

“Para nós, este acordo veio para consolidar a Paz e a unidade do Povo moçambicano, obra do Primeiro Presidente da Frelimo, Eduardo Chivambo Mondlane”, indica a mensagem dos veteranos da Luta de Libertação Nacional. Por seu turno, a administradora do Distrito do Eráti, Ângela Benesse, exortou a população local no sentido de fazer tudo ao seu alcance para que a Paz seja preservada, condição fundamental para o combate à pobreza.

Aquela governante, reiterou igualmente o apelo a todos os cidadãos, maiores de dezoito anos de idade, a afluir massivamente às me-

sas de votação no próximo dia 15 de Outubro, exercendo assim este direito cívico.

“A luta principal é o combate a pobreza, preservação da unidade nacional e consolidação do diálogo como alavanca-chave para o progresso, abrindo assim, um espaço de Paz e reconciliação entre todos os moçambicanos. A população deste distrito deve continuar a levar a cabo as actividades que visam o combate à pobreza, erradicação do analfabetismo, a preservação da Paz e Unidade nacional, envolvendo todas as camadas sociais. Uma criança não alfabetizada, constitui um perigo no

futuro. Na verdade, se todos formos letrados, seremos capazes de contornar os desafios do futuro. Apelámos a todos os cidadãos com idade eleitoral activa, para se dirigirem em massa às mesas de voto no dia 15 de Outubro a fim de elegerem o Presidente da República e os seus representantes a nível da Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais”, Ângela Benesse, administradora do Distrito do Eráti quando discursava quinta-feira passada na Vila de Namapa na celebração do 25 de Setembro, dia que Moçambique dedica às Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

PALMA E MOCÍMBOA DA PRAIA

IGT suspende trabalhadores estrangeiros ilegais

No prosseguimento de acções de fiscalização do cumprimento da legislação laboral em vigor no país, a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) na Província de Cabo Delgado ilegalizou, durante a semana passada, a ligação que seis cidadãos estrangeiros mantinham com algumas empresas que operam nos Distritos de Mueda e Mocímboa da Praia, por se encontrarem a trabalhar fora das regras recomendadas em Moçambique sobre a matéria.

Assim sendo, os seis indivíduos, nomeadamente 3 sul-africanos e igual número de tanzanianos, já foram suspensos imediatamente, encontrando agora a respectiva documentação em curso, visando o seu re-

patriamento, enquanto as empresas contratantes estão a ser sancionadas nos termos da Lei do Trabalho e dos demais diplomas legais, conforme prevê no que concerne à contratação de mão-de-obra estrangeira para emprego em Moçambique.

A operação, que abrangeu 512 trabalhadores, incidiu nos sectores da indústria hoteleira e mineira, florestal, bem como na construção civil. No total foram sancionadas 15 empresas, enquanto outras 14 foram advertidas, na sequência de várias infracções detectadas, entre as quais, para além da violação dos mecanismos sobre a contratação de mão-de-obra estrangeira, se destacaram a omissão de início de actividades por parte

de novas empresas ou em fase de reabertura, falta de contratos de trabalho deduzidos a escrito, falta de registo de horas extraordinárias, falta de inscrição no sistema da Segurança Social, bem como a omissão de trabalhadores existentes na empresa.

No mesmo período, a IGT levou a cabo 12 palestras em igual número de empresas, onde abordou sobre matérias legais ligadas à área laboral, mais concretamente sobre os direitos e deveres dos trabalhadores e dos empregadores, a o diálogo social e a cultura de trabalho, a importância de segurar o trabalhador socialmente, através de inscrição no INSS, bem como matérias sobre o HIV-SIDA no local de trabalho.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Massinga faz colheita recorde de produtos alimentares

- O Distrito de Massinga, na Província de Inhambane, colheu na campanha agrícola prestes a findar, mais de seiscentas e trinta mil toneladas de produtos alimentares diversos.

INHAMBANE – Este volume de produção é considerado recorde dos últimos três anos, apontando-se o envolvimento de camponeses no aumento das suas áreas e a queda regular da chuva como factores que determinaram os resultados alcançados nesta temporada.

O Distrito de Massinga havia semeada na campanha 2013-2014, mais de trezentos mil hectares, onde foram produzidas diversas culturas, mas com destaque para os cereais, hortícolas, leguminosas e tubérculos.

O administrador do Distrito de Massinga, destacou por outro lado, o trabalho dos extensionistas na assistência aos camponeses como outro factor que contribuiu para o incremento da produção nas cinco localidades daquele distrito.

De acordo com José Jeremias, mesmo nas localidades recônditas, que regra geral enfrentam problemas da falta de alimentos, este ano os camponeses produziram o suficiente o que significa que o distrito não vai registar graves situações de fome.

“A segurança alimentar no nosso distrito, está estável, mesmo olhando para as localidades do interior com característica secas onde chuva só caiu uma vez ao longo deste ano, não temos problemas de segurança alimentar”, disse

o administrador de Massinga, dissertando sobre os resultados da campanha agrícola 2013-2014, numa altura em que os camponeses já estão com olhos postos para a próxima safra agrícola a ser lançada no próximo dia 03 de Outubro.

Os camponeses segundo o governante, estão empenhados na preparação dos seus campos aguardando apenas pela chuva.

“Os camponeses já estão a preparar os campos para logo que chover, dependendo do tipo de cultura, irão iniciar com as sementeiras. O desafio é aumentar a produção a nível do distrito nesta campanha”, José Jeremias, administrador de Massinga e as perspectivas para a produção agrária na próxima campanha agrícola naquela parcela da Província de Inhambane.

SOBRE HIV/SIDA

MITRAB ministra palestras nas empresas

A Direcção Provincial do Trabalho de Sofala, através da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), está a levar acções de sensibilização sobre o HIV/SIDA no local de trabalho, em diferentes empresas e unidades de produção espalhadas naquela região do centro do país, com o objectivo de pôr a par os trabalhadores e entidades dos instrumentos legais que regulam esta matéria, sobretudo do ponto de vista de domínio dos aspectos sobre os direitos e deveres de trabalhadores vivendo na situação infectados ou afectados.

Para além desta componente, a IGT procura encorajar os trabalhadores vivendo na situação de infectados para continuarem a encarar a vida de forma normal e positiva, porque estando em tal situação, segundo demonstraram muitas experiências, o trabalhador pode cumprir cabalmente as suas metas de

produção na empresa, sem distinção da sua capacidade física ou mental com o não infectado.

Em Agosto último, foram realizadas 16 palestras em igual número de empresas de Sofala, das quais 11 foram dedicadas ao HIV/SIDA, tendo abrangido um total de 676 trabalhadores, dos quais 96 mulheres, de diferentes faixas etárias.

No período, foram feitas 89 visitas a empresas de diferentes Distritos, sendo 47 do ramo comercial, 28 da área de prestação de serviços, 9 da construção civil, 3 da indústria transformadora, enquanto no sector de transportes foram visadas 2 empresas. As acções inspectivas atingiram 1.047 trabalhadores, incluindo 186 do sexo feminino, bem como 29 de nacionalidade estrangeira.

Um total de 62 empresas foram surpreendi-

das com situações irregulares no concernente à implementação da legislação laboral, o que culminou com multas a um total de 38 empresas, tendo as restantes 24 sido advertidas para corrigirem as infracções constatadas pela IGT.

Quanto à situação de sinistralidade laboral, em Agosto passado, apenas 5 acidentes foram registados, que resultaram em ferimentos ligeiros e as vítimas reintegrados nas suas unidades de produção. O único caso a lamentar foi do trabalhador Furai Luís Furai, que trabalhava na empresa madeireira Zong Sheng, Lda, após sofrer corte, no ombro, de uma máquina de serração quando tentava proceder à limpeza e tropeçou sobre a respectiva lâmina, ainda em movimento. Todos os trâmites legais sobre esta situação estão a ser acompanhados atentamente pela IGT em Sofala.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N.º 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Santander inova num empréstimo para empresas

- Para contornar a queda da demanda, banco faz desde operações estruturadas para companhias menores a compra de ações PN

O Santander Brasil está a trilhar por caminhos pouco explorados pelos concorrentes para manter aquecidas as suas operações chamadas de "credit markets". A área que estrutura financiamentos para aquisições, investimentos, alongamento de passivos e optimização de estrutura de capital, entre outros, faz desde emissões de títulos de renda fixa até empréstimos sindicalizados e, mais recentemente, também está desenvolvendo soluções de engenharia financeira sofisticadas, que envolvem concessões de empréstimos via compra de ações das próprias empresas contratantes.

Nesta modalidade, o banco empresta dinheiro comprando acções preferenciais, em vez de cobrar juros, a remuneração do empréstimo vem por meio de dividendos, e o retorno do investimento pode ser feito com uma opção de "put" (um contrato de opção de venda de acções) "contra" o sócio da empresa. Em determinado prazo, e/ou quando a acção chegar a um preço combinado, o sócio é obrigado a recomprar as acções.

"Financiar um cliente por meio da compra de acções tem vantagens tributárias", diz Ignacio Lorenzo, superintendente da área no Santander. Mas ele esclarece que essas operações são pontuais e oferecidas só para grandes conglomerados com acções e grande liquidez em Bolsa. "Empréstimo sindicalizado, por sua vez, não é complicado de fazer — mas os bancos só costumam oferecê-lo para grandes empresas", diz.

O banco também decidiu focar em diferentes perfis de clientes — empresas menores, com facturação em torno de 100 milhões de reais (que normalmente não tem acesso a operações estruturadas de financiamento nos outros bancos), bem como nos setores público, de saúde e educação.

Desde o ano passado, seguindo uma orientação global, a área passou a reunir, também no Brasil, as equipes de estruturação com as

de distribuição sob o guarda-chuva de Ignacio Lorenzo. "É um modelo totalmente diferente do que há no mercado", diz. "Além de pensar a operação e fazer todas as análises, também acessamos os investidores e bancos parceiros para o negócio", explica.

"E ao contrário do que fazem grandes bancos de investimento internacionais que actuam aqui, nós temos o 'cheque' — ou seja, dinheiro para investir. Isso significa que, se for o caso, ficamos com o título do cliente e distribuímos posteriormente, em momento oportuno", diz, referindo-se a casos em que o banco estrutura uma emissão de debêntures, por exemplo, e mantém os papéis em tesouraria até o melhor momento de vender no mercado. "Os estrangeiros atuam apenas na consultoria e modelagem, mas como não tem 'balanço' aqui, não tem os recursos para os financiamentos".

Lorenzo afirma ainda que outro diferencial do Santander é manter uma equipe de research (pesquisa) que ajuda a colocar no mercado papéis "menos óbvios": "A equipe destrincha a empresa, analisa todos os múltiplos e abre a análise para os investidores interessados", explica. O banco também participa de operações de venda alavancada (leverage buyout, em inglês) — coloca dinheiro em uma empresa para "arrumar a casa" e vender a um preço

melhor.

Apesar do desaquecimento da economia, Lorenzo diz que a área conseguiu crescer no ano passado e mais ainda neste ano, mas não revela o percentual nem o volume das receitas obtidas pelo banco com as operações. A diretoria de credit markets do Santander Brasil é composta por quatro áreas distintas: debt capital markets (DCM), responsável pelas emissões de títulos de renda fixa no mercado de capitais; project finance, ligada à estruturação e assessoria financeira de projetos; structured lending & distribution (SL&D, a de Lorenzo), que estrutura operações de financiamento a aquisição de empréstimos sindicalizados; e asset & capital structuring (A&CS), responsável, entre outras atividades, por fazer investimentos proprietários em projetos de infraestrutura e energia renovável. Em 2013, a receita de "credit markets" cresceu 19%, enquanto o volume de sua carteira de ativos avançou 9%.

"Estamos atentos a oportunidades fora do ciclo económico", diz Lorenzo. O Santander tem 500 empresas enquadradas no global banking & markets (GBM) — que são atendidas pelo banco globalmente — cerca de quatro mil do segmento corporate e agora mira as de varejo (aquelas com facturação entre 80 milhões e 100 milhões de reais).

Focus eleva projecção de inflação para 6,31% em 2014

- Para o dólar, a nova taxa de câmbio prevista, no fim do ano, é de 2,35 reais e a taxa básica de juros (Selic) estimada permanece em 11% ao ano.

Investidores e analistas do mercado financeiro voltam a elevar a projecção de inflação e diminuem mais uma vez a expectativa de crescimento da economia. De acordo com o relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central, a nova projecção para o Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todas as riquezas produzidas no País, em 2014, passou de 0,30% para 0,29%, com queda na produção in-

dustrial (-1,94%). Para a inflação, apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a expectativa é de 6,31% ante aos 6,30% anunciados anteriormente.

Para o dólar, a nova taxa de câmbio prevista, no fim do ano, é de 2,35 reais e a taxa básica de juros (Selic) estimada permanece em 11% ao ano. A dívida líquida do setor público foi mantida em 35% do PIB. Os preços administrados, que sofrem in-

terferência do governo, terão crescimento de 5,10%, segundo os agentes do mercado financeiro.

No setor externo, o déficit em conta corrente, um dos principais indicadores, está estimado em 81,20 bilhões de dólares, com o saldo da balança comercial em 2,40 bilhões de dólares americanos e os investimentos estrangeiros directos em 60 bilhões de dólares norte-americanos.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14

Prémio

Nacional

de Jornalismo

em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Curry pode ajudar cérebro a se regenerar

- Indica estudo

Um estudo alemão sugere que o famoso molho indiano curry pode ajudar a combater doenças degenerativas graves, como o Alzheimer.

Segundo a pesquisa, feita com ratos, um dos componentes que torna o curry picante pode acelerar a capacidade de regeneração do cérebro. O estudo foi feito no Instituto de Neurociência e Medicina, na Alemanha, e publicado no jornal científico "Pesquisas e terapias com células-tronco".



Ele concluiu que um composto encontrado no açafrão-da-terra (ou curcuma) – um dos ingredientes do curry - pode estimular o crescimento de células nervosas que seriam parte do 'kit' de reparação do cérebro. Cientistas avaliam que, baseado nesse estudo, é possível achar um caminho para remédios mais eficientes para tratar o mal de Alzheimer.

Mas para a pesquisadora britânica Laura Philipps ainda é cedo para tirar conclusões sobre o efeito do curry em doenças degenerativas.

"Não está claro se os resultados dessa pesquisa funcionarão também para pessoas ou se essas novas células cerebrais poderiam beneficiar quem tem Alzheimer", diz Philipps.

"Precisamos de estudos mais avançados para entender os efeitos desse componente em uma doença tão complexa como o Alzheimer - e até lá as pessoas não devem começar a estocar açafrão-da-terra."

Pesquisa

Os pesquisadores do Instituto de Neurociência e Medicina estudaram os efeitos do turmerone aromático, um composto natural encontrado no açafrão-da-terra.

Eles injetaram o componente nos ratos e,

em seguida, passaram a monitorar o cérebro dos animais.

Com o tempo, notaram uma atividade maior de uma parte específica do cérebro onde há o crescimento e desenvolvimento de novas células nervosas.

Por causa desse resultado, os cientistas acreditam que o componente do açafrão-da-terra pode estimular a proliferação de células cerebrais.

Em uma parte separada do estudo, os pesquisadores mergulharam células-tronco neurais em diferentes concentrações do turmerone aromático.

Essas células têm a capacidade de se transformar em qualquer célula cerebral e os cientistas sugerem que elas poderiam ter um papel importante na reparação do cérebro após uma lesão ou doença.

Descobertas

"Em seres humanos e animais mais desenvolvidos, essas células-tronco neurais parecem não ser suficientes para reparar o cérebro, mas em peixes e pequenos animais menores funcionam bem", explicou a pesquisadora Maria Adele Rueger, que fez parte da equipe que fez o estudo.

Segundo a pesquisa, quanto maior a concentração de turmerone aromático, maior o crescimento das células-tronco neurais.

As células banhadas no componente parecem ter se desenvolvidos em células cerebrais de forma mais rápida.

"É interessante que seja possível aumentar a eficácia das células-tronco com o turmerone aromático", diz Rueger.

"E é possível que isso também possa ajudar no reparo do cérebro."

Rueger está avaliando se seria viável fazer testes em seres humanos para avançar na pesquisa.

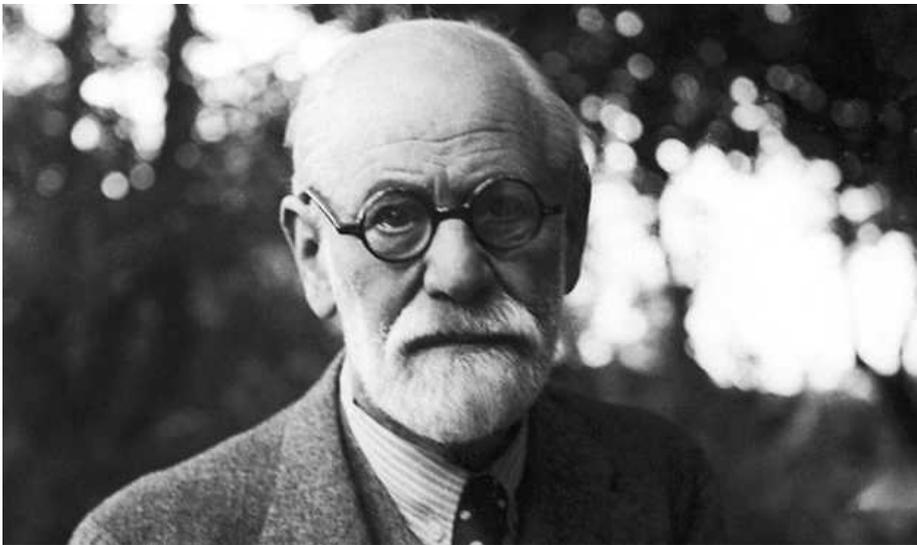


FREUD DE BOTEÇO

Como os conceitos do psicanalista se popularizaram?

- Setenta e cinco anos após a morte do psicanalista Sigmund Freud, conceitos e frases que ele criou estão hoje profundamente arraigados na cultura popular.

Como o jargão freudiano se popularizou dessa forma? Existe o Freud da literatura médica - o homem barbudo que fundou a psicanálise. O Freud que é constante fonte de debate entre académicos. Depois existe o outro Freud, o Freud da mesa de bar. Aquele que você talvez mencione quando fala de um sonho, ou de um acto falhado, ou de alguém que é meio apegado à mãe.



Complexo de Édipo. Negação. Id, ego e superego. Libido. Retenção anal. Mecanismo de defesa. Símbolo fálico. Projecção. Não é só a terminologia de Freud que se espalhou pelo léxico popular - o próprio nome Freud virou um adjectivo.

Nenhum outro intelectual do século 20 pode competir com Freud. Nem o filósofo Jean-Paul Sartre, nem o físico Albert Einstein. Críticos de cinema raramente citam o filósofo Michel Foucault ou a escritora existencialista Simone de Beauvoir. Mas todo mundo sabe - ou pelo menos pensa que sabe - o que você está a querer dizer quando menciona Freud. O inconsciente. Repressão sexual. Sonhos. Problemas com mãe e pai.

"Você não precisa ler Freud para viver num mundo onde Freud é importante - ou para pensar de forma freudiana", diz Stefan Marianski, do Freud Museum, em Londres. Basta consumir cultura popular produzida a partir de meados do século 20.

Freud escrevia muito bem e ilustrou os seus livros sobre psicanálise com referências ao trabalho de grandes artistas, entre William Shakespeare, Fiódor Dostoiévski e Leonardo da Vinci.

No entanto, para o psicólogo Oliver James, autor do livro *Love Bombing*, "a razão pela qual Freud se tornou uma figura tão impor-

tante na nossa cultura é que ele foi trazido para a cultura popular pelo cinema".

Começando em 1945, com o suspense inspirado na psicanálise *Quando Fala o Coração*, de Alfred Hitchcock, a história do cinema está repleta de referências a Freud.

Talvez o director que mais tenha contribuído para a disseminação de frases e conceitos freudianos seja o norte-americano Woody Allen.

No início do filme *Annie Hall* (Noivo Neurótico, Noiva Nervosa), por exemplo, ele diz: "Nunca tive uma fase de latência". (O termo "fase de latência" é usado por Freud para descrever um intervalo no desenvolvimento da sexualidade infantil, geralmente identificada entre os seis e dez anos de idade.)

O pensamento freudiano também pode ser identificado no relacionamento entre pai e filho em *Guerra nas Estrelas: O Império Contra-ataca* e em *De Volta para o Futuro*.

O filme "é basicamente o complexo de Édipo", diz Marianski. "Na verdade, a lógica de *De Volta para o Futuro* é a mesma de *Psicose*".

Depois, você tem os romances de Virginia Woolf e James Joyce, que usam uma técnica literária baseada no conceito freudiano de fluxo de consciência. Salvador Dalí e os surrealistas. Os *Sopranos* e *Frasier*.

Também o filme *Um Método Perigoso*, de

2011, estrelado por Viggo Mortensen, no papel de Freud. Ou qualquer outro filme envolvendo lembranças reprimidas, sonhos ou uma personagem com impulsos incestuosos.

Vale dizer que muitas dessas ideias não são uma representação fiel, no sentido académico, do pensamento de Freud. A distância entre o Freud de boteco e aquilo que Freud realmente disse tende a ser grande.

Muito do que Freud pensava - especialmente no que diz respeito à sexualidade infantil - era considerado, no tempo em que ele era vivo, radical e perigoso. Os aspectos mais difíceis de seu trabalho raramente eram discutidos pela mídia.

"Acho que a maioria de nós tem apenas uma vaga - e talvez defensivamente vaga - noção do que Freud está realmente dizendo", diz o académico Nicholas Ray, que ensina Freud na Leeds University.

"Até porque, na cultura popular o trabalho dele com frequência é diluído, para que se torne mais palatável, para reduzir sua complexidade - e sua dificuldade - e para transformá-lo em uma fantasia aconchegante e tranquilizadora".

Ou seja, no final do filme, a lembrança reprimida é recuperada, a heroína adquire o auto-conhecimento, e audiência ganha um final satisfatório.

Freud pode ser incompreendido e as suas ideias representadas de forma errônea, mas não há como negar que a sua obra continua sendo objecto de fascínio.

Isso é ainda mais impressionante quando se leva em conta que muito do que ele escreveu foi suplantado por pesquisas posteriores.

E que, em certos círculos académicos, as suas teorias foram ferozmente atacadas - especialmente por feministas, que consideram conceitos como a "inveja do pênis" misóginos, e acusam Freud de ignorar evidências de que alguns dos seus pacientes haviam sofrido abuso na infância.

Freud ainda tem os seus adeptos - entre eles, o psicólogo e escritor britânico Oliver James, que diz que as suas teorias sobre sonhos, o inconsciente e a influência dos primeiros anos de vida na formação de um indivíduo ainda são válidas.

Marianski, do Freud Museum, admite, no entanto, que Freud "é lido hoje principalmente nos departamentos de humanidades".

Telejornal da Índia tem primeira âncora transgénica

- Um telejornal na Índia virou o primeiro do País a ter uma apresentadora transgénico.

Desde 15 de Agosto, Dia da Independência indiano, Padmini Prakash apresenta o telejornal diário num horário nobre (7h da noite) na Lotus TV. O programa é transmitido na língua tâmil a partir da Cidade de Coimbatore, no Estado de Tamil Nadu.

Padmini, que relatou à BBC a sua infância de dificuldades, diz que além de se orgulhar da sua posição profissional, também a vê como sinal de importantes avanços no país.

"Estou muito feliz", diz a apresentadora. "A mensagem está a se espalhar por toda a Índia e pela Internet."

Cerca de dois milhões de pessoas são transgénicas na Índia, segundo algumas estimativas.

A maioria vive à margem da sociedade, normalmente na pobreza e no ostracismo, ganhando a vida cantando e dançando ou pedindo dinheiro na rua e se prostituindo.

Recentemente, numa decisão histórica, o Tribunal Supremo da Índia reconheceu os transgénicos como um terceiro género.

'Vida difícil'

É nessa realidade que Padmini fala sobre a "infância difícil" que teve. Deserdada pela família aos 13 anos, saiu de casa e tentou o suicídio, mas foi salva por outras pessoas.

"Depois que saí de casa, viajei por tudo que foi

lugar. Me matriculei numa faculdade em Comércio à distância, mas por causa de problemas financeiros abandonei depois de dois anos", diz. Mas não perdeu as ilusões. "Aprendi Bharatnatyam (uma forma clássica de dança indiana); participei de concursos de beleza para transgénicos e venci; actuei numa série de TV", lista.

O trabalho como apresentadora na Lotus TV surgiu a partir da ideia de dois executivos do canal, Sangeeth Kumar e Saravana Ramakumar, que queriam dar a um indivíduo transgénico a cara do seu principal noticiário local.

Há alguns meses, os dois homens se depararam com transgénicos sendo abusados e discutiram com o director do canal, GK Selva Kumar, uma forma de tentar influenciar e mudar as atitudes sociais em relação ao tema.

O nome de Padmini foi sugerido pela primeira transgénica indiana a apresentar um programa de entrevistas na TV, Rose.

"Recomendei o nome dela para o canal depois que ela me contactou", disse Rose. "Padmini está a fazer um bom trabalho e tem sido bem

recebida."

Organizações aplaudem

Organizações de direitos humanos aplaudiram a escolha de Padmini para uma posição de visibilidade.

"A escolha carrega uma mensagem sobre essa comunidade negligenciada", disse a activista Anjali Ajeeth.

"Uma vez que eles não são aceites socialmente, não podem demonstrar os seus talentos. A situação é tal hoje em dia que alguns deles estão na actividade sexual ou foram obrigados a pedir dinheiro na rua."

Akkai Padmashali, da organização Sangama, grupo que defende direitos de minorias sexuais na Cidade de Bangalore, qualificou a iniciativa de "uma boa medida".

"Pela primeira vez, existe um esforço para dar mais visibilidade aos transgénicos. Há poucos deles actualmente nas profissões mais visíveis."

Padmini recebeu dois meses de treinamento nas técnicas de leitura de notícias para TV. Ela diz que agora finalmente está a ser "reconhecida".

"As pessoas agora me olham com respeito", diz. "Precisamos acabar com esse tabu social."

A audiência tem aprovado. "Honestamente, eu não vejo nenhuma diferença entre ela e qualquer outra âncora feminina nos canais de TV", disse a dona de casa Vijanthi.

Carteiro é preso por furtar 40 mil correspondências

- Um carteiro de Nova Iorque, nos Estados Unidos, foi preso após furtar, durante nove anos, cerca de 40 mil correspondências.

As correspondências foram descobertas no carro, na casa e até no trabalho de Joseph Brucato, de 67 anos. Ele foi preso na última quarta-feira (24) depois que um supervisor viu o carteiro colocando dentro do seu carro centenas de correspondências que não eram suas. A prática é proibida pelo regimento interno da instituição. Após o episódio, investigadores descobriram

1,1 tonelada de correspondências. As datas de postagem chegavam a 2005.

Durante o julgamento, o advogado de Brucato afirmou que o seu cliente sofria de depressão, mas não explicou por que o carteiro teria furtado milhares de correspondências.

Como requisito para a concessão da sua liberdade provisória, Brucato foi obrigado "a se afastar

do consumo excessivo de álcool".

Brucato foi contratado como carteiro em 2001 e, desde então, havia sido incumbido de entregar as correspondências no bairro do Brooklyn.

Quando confrontado pelos investigadores sobre as correspondências descobertas no seu veículo, Brucato afirmou que muitas já estavam ali por mais de seis meses.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

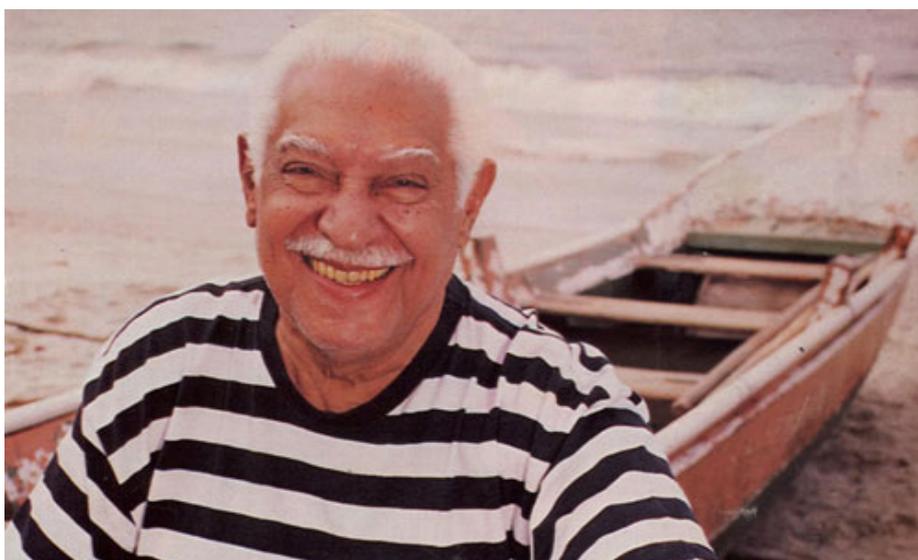
Maputo - Moçambique



Lisboa recebe concerto de homenagem a Dorival Caymmi

- A Casa da América Latina promove esta terça-feira, em Lisboa, um espetáculo de homenagem ao músico brasileiro, cujo centenário de nascimento se assinala este ano.

A Casa da América Latina em Lisboa, recebe à noite desta terça-feira, 30 de Setembro, um concerto de homenagem ao músico brasileiro Dorival Caymmi, que faleceu em Agosto de 2008 e que teria completado 100 anos em Abril de 2014.



Os artistas Marilda Santanna (voz), Claudio Kumar (violão) e Luiz Felipe (percussão) estarão na Casa da América Latina para o concerto. A iniciativa, em parceria com a Embaixada do Brasil em Portugal, consistirá numa aula-show da baiana Marilda Santanna, cantora e performer que é atualmente aluna de pós-doutoramento da Universidade de Lisboa, onde estuda trocas culturais nos teatros de revista português e brasileiro.

O espetáculo "Caymmi em três tempos: A cidade, os amores e o mar" será uma forma de divulgar a vida e obra do também baiano Caymmi.

Serão interpretadas canções como Você já foi a Bahia, Saudade da Bahia, Coqueiro de Itapuã, Peguei um Ita, São Salvador e Maracangalha (cidade), Dora, Doralice, Só Louco, Você não sabe amar, Marina, Rosa Morena e Lá vem a Baiana (amores), entre outras.

Além de interpretar canções de Caymmi, Marilda Santanna traçará a trajetória do artista, contando curiosidades do seu percurso.

Com estreia em abril de 2008, mês de aniversário de Caymmi, que viria a falecer em agosto de 2008, o espetáculo "Caymmi em três tempos" surgiu para divulgar a obra do baiano, cuja ligação a Portugal se deu através de Carmen Miranda.

LUSO-BRASILEIRO

Filme 'Os Maias' abre semana de cinema

O Cinema Scala, na Cidade de Maputo, acolhe hoje, 30 de Setembro, a sessão de abertura da Semana de Cinema Luso-Brasileiro, com a exibição do filme Os Maias, de João Botelho, numa iniciativa do Centro cultural Brasil-Moçambique e do Centro Cultural Português.

No ano em que foi relançado o protocolo luso-brasileiro de coprodução cinematográfica, as Embaixadas do Brasil e de Portugal em Maputo promovem a exibição pública de um conjunto de filmes que reflectem pontos de contacto e aproximações entre as cinematografias dos dois países, bem como a ligação dos dois países a Moçambique no âmbito da coprodução cinematográfica.

Os Maias (2014)

Em contemporânea com a estreia mundial, que se realizou passado dia 11 de Setembro em Lisboa, Os Maias, baseado na obra homónima de Eça de Queirós (1888), conta com a participação de actores brasileiros e portugueses que, nesta grande produção, dão corpo ao retrato da família Maia e da sociedade europeia de finais do século XIX.

Sinopse: Entre Afonso da Maia e o seu neto Carlos, constrói-se o último laço forte da velha família Maia. Formado em medicina na Univer-

sidade de Coimbra e posteriormente educado numa longa viagem pela Europa, Carlos da Maia regressa a Lisboa no Outono de 1875 para grande alegria do avô. A vida ociosa do médico aristocrata, acompanhado por João da Ega, leva-o a ter amigos, a ter amantes e ao doce far niente. Até que se apaixona de verdade por uma mulher tão bela como uma madona e tão

cheia de mistérios, como as heroínas da estética naturalista. Mesmo quando sabe que Maria Eduarda é sua irmã, a paixão de Carlos não morre e vai ao limite. E depois termina abruptamente. Carlos e Ega partem para uma longa viagem de ócio e de pequenos prazeres. Dez anos depois, voltam a encontrar-se em Lisboa, tão diferente e tão igual.



Protestos pró-democracia desafiam Pequim

- Hong Kong vive dias de tensão em função da disputa sobre como será eleito o próximo líder dessa região chinesa.

No domingo passado, a Polícia usou gás lacrimogéneo para dispersar milhares de manifestantes pró-democracia no distrito financeiro e imediações do governo local pró-Pequim. Autoridades locais classificaram a manifestação como “ilegal” e receberam “forte apoio” do Governo chinês.



O protesto foi inicialmente organizado pela Federação de Estudantes de Hong Kong, mas recebeu apoio do movimento Occupy Central, que tem incomodado as autoridades chinesas.

O Occupy Central tinha planeado ocupar o movimentado distrito financeiro de Hong Kong na quarta-feira e resolveu antecipar a mobilização para este domingo para se solidarizar com os estudantes, que estão a protestar desde a passada sexta-feira.

No sábado, a Polícia já foi acionado para desalojar a sede do governo, ocupada por estudantes.

Após os confrontos, autoridades locais anunciaram que 78 activistas foram presos neste domingo e 70 no sábado.

As eleições para o governo local só ocorrerão em 2017, mas no mês passado, o Governo chinês emitiu uma resolução que lhe permite vetar candidatas.

Activistas pró-democracia começaram a se mobilizar contra a medida, o que culminou com os confrontos deste fim-de-semana. Entenda quem está protestando em Hong Kong e por que o “Occupy Central” incomoda tanto as autoridades chinesas:

O que quer o “Occupy Central”?

Trata-se de “um movimento de desobediência civil” proposto por defensores da democracia em Hong Kong e apoiado por grupos estudantis. Os activistas querem uma reforma política e eleições democráticas que sigam padrões internacionais.

O movimento assegura que pode mobilizar 10 mil pessoas na primeira fase das manifestações.

Ele toma o nome do movimento “Occupy Wall Street”, que em 2011 foi lançado nos EUA para protestar contra a desigualdade social.

O grupo pode ter sucesso nas suas demandas?

Hong Kong é uma região administrativa especial dentro da China. Os seus habitantes têm liberdade de expressão e direito de protestar, mas não podem eleger o seu governo de forma directa.

Até os organizadores do Occupy Central, admitem que é pouco provável que eles possam influenciar as decisões do Governo chinês dentro de pouco tempo, mas muitos vêem o acto de sair às ruas como uma forma de começar a pressionar pela mudança.

No passado, algumas manifestações de facto tiveram sucesso.

Uma polémica lei de segurança nacional foi abandonada depois de protestos em 2002, por exemplo.

O governo local também desistiu de obrigar as escolas a darem aula de “educação patriótica” depois de manifestações contra a iniciativa.

A questão é que as exigências do “Occupy Central” e dos estudantes dessa vez são mais ambiciosas: eles pedem mais democracia, o que tende a ser visto como uma afronta directa à autoridade de Pequim.

Pode haver uma escalada de violência?

Os organizadores insistem que os seus protestos não pretendem ser violentos. Neste domingo ocorreram confrontos, mas no fim do dia, a Federação dos Estudantes de Hong Kong e Chan Kin-Man, um dos líderes do Occupy Central, fizeram um apelo para os activistas se dispersarem, temendo que a Polícia pudesse usar balas de borracha contra os manifestantes.

Muitas manifestações em Hong Kong de facto, são pacíficas e bem organizadas. Mas as tensões se têm acirrado na região nos últimos anos, conforme a Política local se torna mais

polarizada.

Recentemente, também ocorreram alguns confrontos entre manifestantes pró-democracia e simpatizantes do Governo central de Pequim.

Críticos do “Occupy Central” temem que os organizadores não sejam capazes de controlar a multidão e também é impossível prever que tipo de resposta o governo local pode dar ao movimento.

Em Julho, 500 pessoas foram presas por “reunião ilegal” num protesto pró-democracia visto como um ensaio para o “Occupy Central”.

O “Occupy” tem apoio em Hong Kong?

O tema parece dividir as opiniões na região.

Tanto as manifestações pró-democracia quanto as que defendem o governo central de Pequim, têm reunido milhares de pessoas, mas as últimas são menos comuns e a mídia local tem publicado que algumas pessoas seriam pagas para participar delas.

Um número significativo de pessoas parece querer mais democracia, mas muitos temem que os protestos possam provocar respostas enérgicas de Pequim ou prejudicar a economia.

Quem são os líderes do Occupy?

Os principais organizadores do movimento são o professor de direito Benny Tai, o professor de sociologia Chan Kin-man e o clérigo Chu Yiu-ming.

Todos são considerados figuras moderadas do movimento pró-democracia de Hong Kong.

O “Occupy Central” também é apoiado por partidos políticos e grupos estudantis, como a Federação dos Estudantes de Hong Kong.

E entre os estudantes, um dos líderes proeminentes é Joshua Wong, preso no sábado, mas já libertado.

Qual o ponto de vista da China?

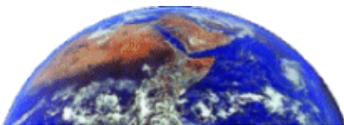
O Partido Comunista da China não quer que o movimento seja percebido como um desafio à sua autoridade.

O Presidente chinês, Xi Jinping, parece ter tomado uma posição mais dura contra dissidências desde que assumiu o poder, em 2013.

E a mídia estatal chinesa recentemente acusou “forças estrangeiras” de se intrometerem nos assuntos de Hong Kong, promovendo “sentimentos separatistas”.

Por isso, especula-se sobre a possibilidade de a China se envolver numa repressão ao “Occupy Central” se não estiver satisfeita com a maneira com a qual as autoridades locais estariam a lidar com o grupo.

Mas o mais provável é que esse seja apenas um último recurso, tendo em vista as possíveis repercussões internacionais e sobre os negócios de uma intervenção directa.



Quem é a 'Lady Al Qaeda' que virou ícone de extremistas?

- Ela é conhecida como 'Lady Al Qaeda' e virou uma espécie de ícone da jihad, ou guerra santa, promovida pelos movimentos extremistas islâmicos.

Mas a família de uma neurocientista paquistanesa actualmente detida nos Estados Unidos rejeita a conexão e alega que ela é inocente da terrível reputação que lhe acompanha. O nome de Aafia Siddiqui, voltou a cair na boca de extremistas depois que o grupo autodenominado 'Estado Islâmico' propôs ao Governo americano uma troca de prisioneiros envolvendo o jornalista James Foley, que terminaria por ser decapitado pela milícia.

"Nós lhes demos muitas oportunidades de negociar a libertação do seu Povo. Oferecemos uma troca de prisioneiros que devolva a liberdade dos muçulmanos que vocês mantêm em seu poder, como nossa irmã, a doutora Aafia Siddiqui", ameaçou o EI ao Governo americano antes de finalmente terminar por matar o jornalista.

Mas quem é a 'Lady Al Qaeda', cujo nome estava na lista dos "mais procurados" do Governo americano?

Actualmente, Siddiqui se encontra numa prisão no Texas, onde cumpre pena de 86 anos de cadeia decretada em 2010 por um tribunal de Manhattan, um dos cinco distritos de Nova Iorque.

Nascida no Paquistão em 1972, ela viveu em Boston, nos Estados Unidos, na década de

1990.

Ali, dedicou-se aos estudos em neurociência: frequentou o prestígio do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e fez doutoramento na Universidade de Brandeis, no mesmo Estado.

Radicalização

Foi nesse período que pode-se observar nela um processo de radicalização, disse à BBC Michael Kugelman, analista sénior do centro de estudos Woodrow Wilson, com sede em Washington.

Depois dos ataques de 11 de Setembro de 2001, ela, o marido e os seus dois filhos, Ahmed e Maryam, foram embora dos EUA. Segundo informações publicadas em diversos meios de comunicação, incluindo um site que

defende a libertação da mulher, o casal voltou para o Paquistão e separou em 2002 no mesmo ano em que nasceu o seu terceiro filho.

Kugelman conta que a razão por trás da separação foi a recusa do marido de Siddiqui a abraçar a jihad, como ela.

"De acordo com a versão de autoridades americanas, posteriormente ela se casou com Ammar al-Baluchi, sobrinho de Khalid Sheikh Mohammed, o mentor dos ataques ao Pentágono e as Torres Gêmeas", diz o especialista. Uma ligação familiar directa com um dos cabeças da rede Al Qaeda.

Artigos publicados por meios britânicos e americanos indicam que, nessa época, o nome de Siddiqui foi mencionado durante interrogatórios de acusados de ter ligações com extremistas.

ALAMUDDIN

Advogada de prestígio que fogueou George Clooney

- Amal Alamuddin casou-se no passado fim-de-semana com um dos actores mais cobiçados de Hollywood - George Clooney - num dos eventos do showbiz mais esperados do ano.

O interessante, porém, é que mesmo em algumas revistas especializadas em focos sobre celebridades gastou-se quase tanto tempo falando da decoração e da extensa lista de convidados famosos da festa quanto do impressionante currículo da nova senhora Clooney.

Alamuddin, de 36 anos, é uma das mais bem-sucedidas advogadas de direitos humanos da Grã-Bretanha.

Especialista em direito internacional, direito penal e extradição, ela já defendeu nos tribunais do fundador do WikiLeaks, Julian Assange (que ainda é seu cliente), à ex-primeira-ministra ucraniana Yulia Tymoshenko.

De origem libanesa, Alamuddin vive na Grã-Bretanha há 30 anos e fala fluentemente árabe e francês, além de inglês.

A sua família deixou Beirute na década de 1980, durante a fase mais sangrenta da guerra civil libanesa.

A sua mãe, Baria Alamuddin, é editora do jornal árabe Al-Hayat e o seu pai, Ramzi Alamuddin, professor aposentado da Universidade Americana de Beirute.

Alamuddin estudou na Universidade de Oxford e fez mestrado em direito na New York University, nos Estados Unidos, tendo trabalhado cerca de três anos no escritório de advocacia Sullivan & Cromwell, em Nova Iorque, após

completar os estudos.

Em 2004, ela actuou no Tribunal Internacional de Justiça, das Nações Unidas (ONU), e em seguida, também trabalhou no Gabinete do Procurador do Tribunal Especial da ONU para o Líbano e no Tribunal Penal Internacional para a ex-Jugoslávia.

Na Grã-Bretanha ela foi contratada pelo escritório Doughty Street Chambers, de Londres,

que tem como foco o direito civil.

"É a mais atraente advogada de direitos humanos do planeta", definiu Clooney.

Ele e Alamuddin ficaram noivos em Abril do ano passado e se casaram numa cerimónia em Veneza, no passado sábado.

O casamento também foi comemorado em Baakline, a cidade libanesa de família da noiva (no Distrito de Chouf).

